

ESTUDO PARA DEFINIÇÃO DE ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DO CRAS JARDIM D'ABRIL





Estudo para definição de abrangência territorial do CRAS Jardim D'Abril

Julho/2022



Rogério Lins

Prefeito do Município de Osasco

José Carlos Vido

Secretário Municipal de Assistência Social

Eliana Monteiro

Diretora do Departamento de Gestão do Suas

Dayane Alves da Silva

Gustavo Lopes Borba

Milena de Oliveira Lourenço

Equipe Técnica da Gerência de Vigilância Socioassistencial



Introdução - Fundamentação Teórica

O presente estudo objetiva definir a abrangência territorial do novo CRAS do município, localizado no bairro Jardim D'Abril. Este distrito foi escolhido pela gestão, respondendo às demandas da população local.

Desde o princípio é imperioso ressaltar que a noção de território ultrapassa a dimensão físico-territorial, sem negar sua importância. Foi a partir da formulação da Política Nacional de Assistência Social (2004) que o território se apresentou como elemento central para a provisão da proteção social e como dimensão estruturante para a provisão de serviços, o que ficou destacado na NOB-SUAS (2012).

Segundo a Política Nacional de Assistência Social, a definição de território abrange o entorno dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, considerando também a realidade socioeconômica e cultural das famílias, a partir de seus arranjos, valores e demandas; os recursos do território e suas vulnerabilidades; a característica da rede de serviços local; as iniciativas de organização e mobilização social e seus potenciais individuais e coletivos.

A política se organiza como sistema, sendo que a oferta de serviços se estrutura em dois níveis de complexidade: serviços de baixa complexidade, desenvolvidos nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e serviços de média e alta complexidade, desenvolvidos nos Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), discriminados a partir das situações de vulnerabilidade e riscos enfrentados pela população. No âmbito da proteção básica, os CRAS possuem obrigatoriamente duas funções exclusivas: a gestão territorial da proteção social básica na sua área de abrangência e a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), inscrito como o principal serviço no âmbito do CRAS (Brasil, 2009).

Tanto para a implantação de um serviço da rede socioassistencial, quanto para o referenciamento e desenvolvimento de suas ações, faz-se necessário o diagnóstico socioterritorial que deve estar em consonância com os demais estudos da Vigilância Socioassistencial, uma vez que tal área é responsável pelo “desenvolvimento da capacidade e de meios de gestão assumidos pelo órgão público gestor da Assistência



Social para conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual é responsável”. (PNAS/2004)

No caso da definição deste novo CRAS, não houve a realização de estudo, uma vez que a definição da localização se deu por outros critérios. Contudo, a partir da escolha do território, se fez necessária a reorganização dos distritos de atendimento de cada CRAS localizado na região sul do município.

A Norma Operacional Básica NOB-SUAS estabelece que o número de famílias a serem referenciadas aos CRAS deve estar relacionado ao porte dos municípios, que são classificados em pequeno, médio e grande porte.

“Art. 64 (...) §2º A capacidade de referenciamento de um CRAS está relacionada:

I - ao número de famílias do território;

II - à estrutura física da unidade; e

III - à quantidade de profissionais que atuam na unidade, conforme referência da NOB RH.

§3º Os CRAS serão organizados conforme o número de famílias a ele referenciadas, observando-se a seguinte divisão:

I - até 2.500 famílias;

II - de 2.501 a 3.500 famílias;

III - de 3.501 até 5.000 famílias”

Cabe salientar que quanto maior o número de famílias referenciadas ao CRAS, maior deve ser a capacidade de atendimento/ano do CRAS, conforme explanado no quadro abaixo:

Famílias referenciadas*	Capacidade de atendimento anual**
Até 2.500	500 famílias
3.500	750 famílias
5.000	1.000 famílias

* São aquelas que vivem no território de abrangência do CRAS.

** A capacidade de atendimento é estimada. Consiste em uma proporção do número de famílias referenciadas. O Censo CRAS 2008 solicita informações sobre o volume real de atendimentos realizados pelos CRAS.

Fonte: Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social –CRAS - 2011

Ainda de acordo com o Caderno de Orientações Técnicas, nos municípios de grande porte, como é o de Osasco, onde há a necessidade de instalação de diversos CRAS objetivando uma maior cobertura das áreas de vulnerabilidade, “os CRAS poderão



ter territórios maiores do que padrão estipulado pela NOB-SUAS, desde que disponham de recursos humanos compatíveis com o referenciamento de um número maior de famílias e que esteja previsto no Plano Municipal de Assistência Social". O mesmo documento traz a ressalva que essa estratégia deve ser de caráter provisório, e "à medida em que novos CRAS forem implantados, deve ser realizado um novo referenciamento das famílias, se aproximando assim, paulatinamente, no que está previsto na NOB – SUAS".

Metodologia

O presente estudo utilizou como base o banco de dados do Cadastro Único referente a março de 2020, e a versão mais atualizada, de dezembro de 2021, com informações de 190 mil pessoas.

Para fins do estudo, foram analisadas as famílias em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda mensal per capita (por pessoa) de até R\$ 105,00, e em situação de pobreza, ou seja, com renda per capita entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00. Ambas as situações são alguns dos fatores que caracterizam como em situação de vulnerabilidade social. Tais dados foram referenciados por distritos, para a sua análise territorializada. Cabe ressaltar que este número não revela o total de famílias na condição supracitada em cada território, uma vez que temos muitos cidadãos aguardando atendimento para inclusão no Cadastro Único.

Além disso, utilizamos as informações dos Registros Mensais de Atendimento (RMA), encaminhados pelas equipes técnicas dos CRAS, sendo esses RMA os locais onde são registradas as informações relativas aos serviços ofertados e o volume de atendimento nos CRAS.

Por fim, para as informações sobre a malha de transporte urbano do município, foram utilizadas as informações encontradas no Geoportal do município e os disponibilizados pelas empresas que ofertam o transporte urbano em Osasco (Viação Osasco, Urubupungá, EMTU, CPTM).



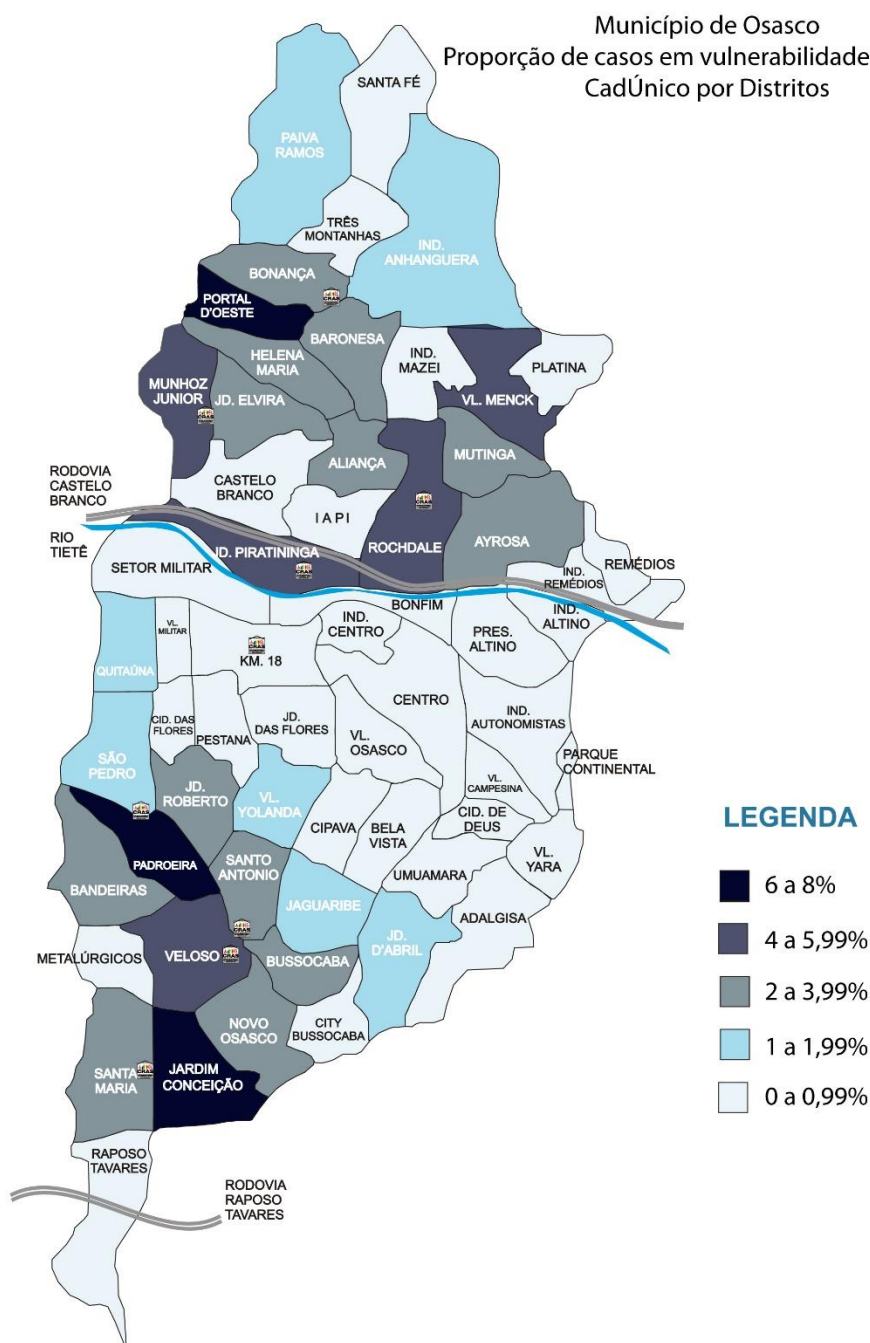
Identificação de famílias

A análise socioterritorial com parâmetros de vulnerabilidade social que aponta a incidência de risco pessoal e social, realizada em 2021 por esta gerência a partir da base de dados do CadÚnico para análise de demanda territorial para novo CREAS pode ser utilizada aqui com o mesmo objetivo de identificar os bairros com maior número de famílias nessas condições. Tais famílias são consideradas mais vulneráveis a partir de um conjunto de critérios sociais, como acesso a emprego e renda, escolaridade, moradia e alimentação. Considerando-se famílias em situação de extrema pobreza, pobreza e chefiadas por mulheres, o mapa abaixo demonstra suas proporções por distritos.

A visualização do mapa permite constatar que na região do distrito do Jd. D'Abril as proporções não são tão expressivas quanto o extremo sul e a região norte. Contudo o próprio distrito do novo CRAS e alguns de seu entorno apresentam condições moderadas de vulnerabilidade, sendo elas consideradas para a definição final dos distritos de abrangência desse novo equipamento. Lembremo-nos que não se trata da definição de local de implantação do novo equipamento CRAS, mas sim de definição de sua abrangência territorial, o que, inevitavelmente, afetará as abrangências dos CRAS vizinhos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS
GERÊNCIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Informações mais atualizadas estão disponíveis na base de dados do CadÚnico de dezembro/2021, que apontam as situações de vulnerabilidade, a partir da qual apresentamos os impactos das mudanças de distritos de abrangência dos CRAS afetados.

Tendo em vista que se trata de município de grande porte, Osasco deve possuir em cada CRAS até 5.000 famílias em situação de vulnerabilidade, conforme prevê a NOB-

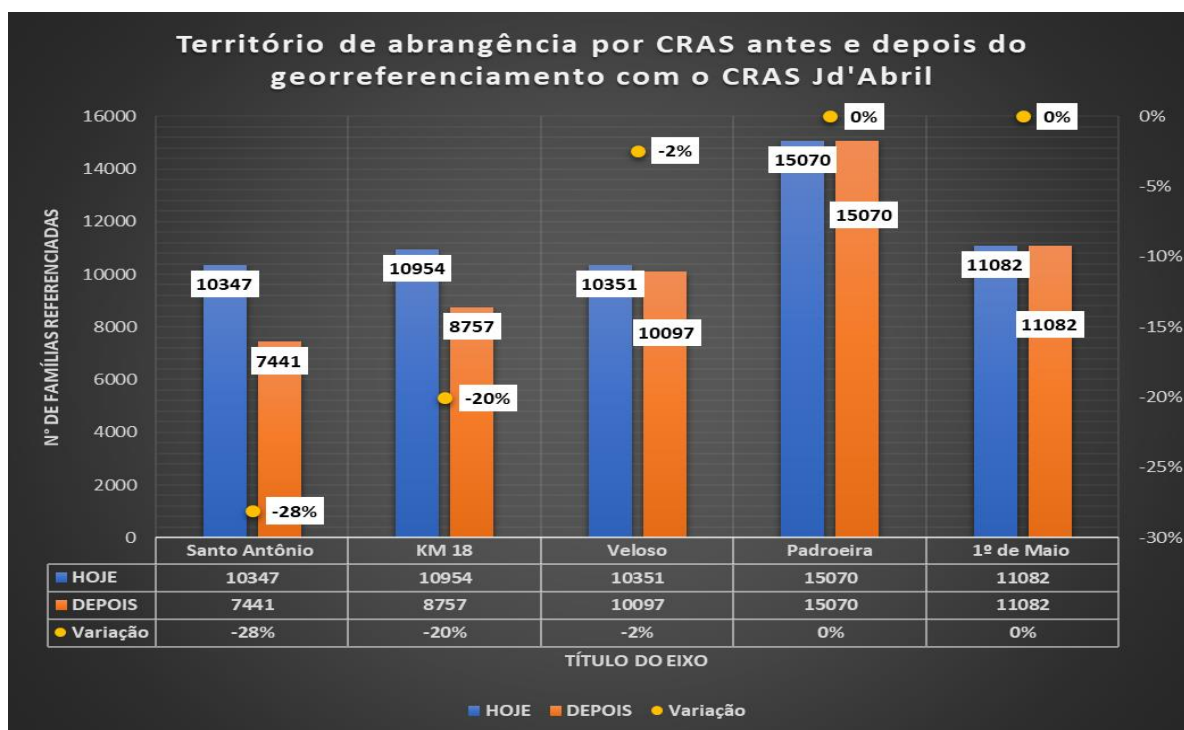


SUAS, devendo estar localizado em áreas de concentração de vulnerabilidade e risco social. Pensando nisso, as informações da tabela abaixo demonstram o panorama atual e o panorama futuro após a redefinição das abrangências dos CRAS já existentes e a partir da implantação do novo CRAS Jd. D'Abril.

Importante ponderar que não há mudança prevista para os territórios de abrangência do CRAS Padroeira e CRAS 1º de Maio, que são os equipamentos que hoje referenciam o maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social, a saber, 15.070 e 11.082 famílias, respectivamente.

As alterações impõem um impacto importante no CRAS KM 18 e no CRAS Santo Antônio e um pequeno impacto no CRAS Veloso.

O CRAS Santo Antônio, que segundo a base de dados do CadÚnico possui atualmente 10.347 famílias em vulnerabilidade, passará a 7.441. Por sua vez, o CRAS Km 18, hoje com 10.954 famílias, passará a possuir 8.757 famílias. A mudança no CRAS Veloso será apenas passar de 10.351 para 10.197 famílias.



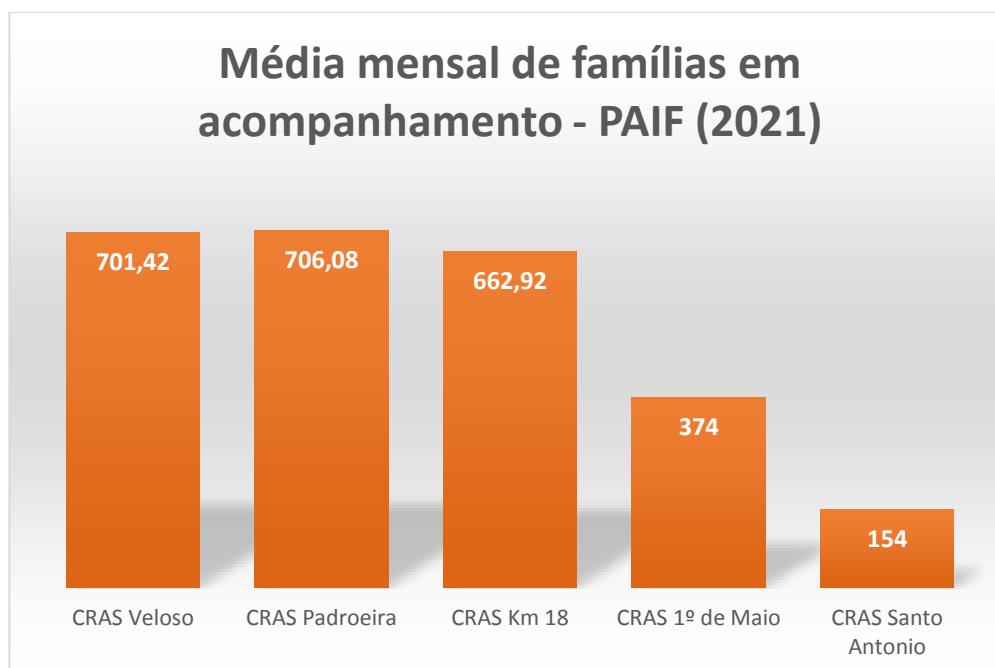


Atendimentos realizados pelos CRAS – Zona Sul

O levantamento de dados, realizado a partir do Registro Mensal de Atendimentos – RMA produzido pelos CRAS, apresenta numericamente as ações realizadas pelos equipamentos, dos quais apresentamos aqui os da região sul, uma vez que se trata da região analisada neste estudo.

O CRAS Padroeira apresenta a maior média de famílias em acompanhamento por mês, seguido pelo CRAS Veloso, Km 18, 1º de Maio e Santo Antônio.

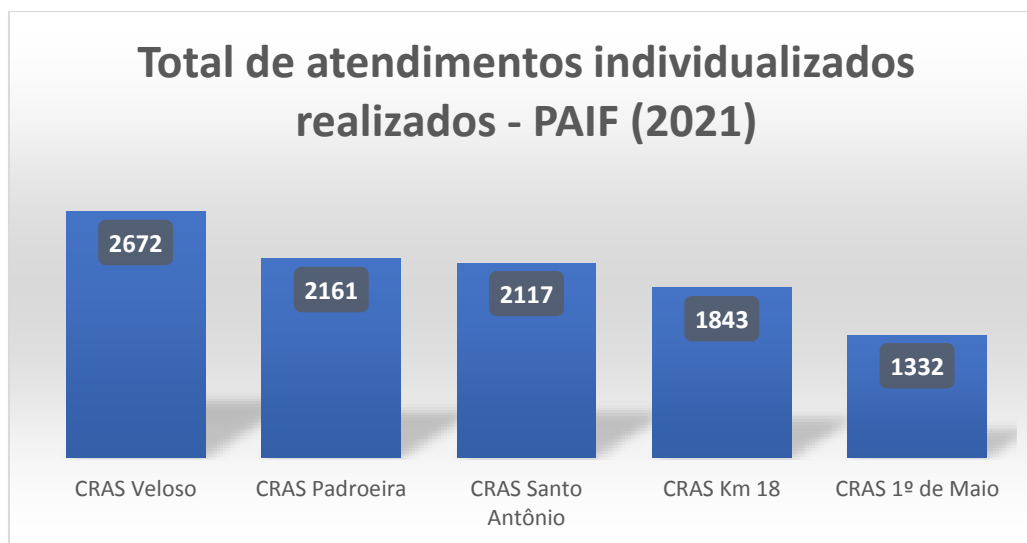
Considerando que o distrito onde será a inserção do novo CRAS é o Jd. D’Abril, que pertence hoje ao território de abrangência do CRAS que tem como característica a presença de menor número de famílias em acompanhamento, o Santo Antônio, é importante pensar que a nova divisão de territórios, para além das demais condições a serem estudadas, precisa considerar a importância de aliviar os CRAS com maior número de famílias em acompanhamento. Pensando de modo territorializado, é necessário realizar tal ação também com os distritos de abrangência dos CRAS Veloso e Km 18, uma vez que o CRAS Padroeira e 1º de Maio encontram-se muito distantes do novo CRAS, dificultando o deslocamento dessas populações até ele.



Fonte: RMA - 2021



Ao considerar o número de atendimentos individualizados realizados em 2021, observamos uma troca das primeiras colocações, sendo o CRAS Veloso o equipamento com o maior número de atendimentos, e o CRAS Santo Antônio, que havia aparecido como o CRAS com o menor número de famílias em acompanhamento, se apresenta aqui na terceira posição em número de atendimentos.



Fonte: RMA - 2021

Malha de transporte urbano do município

Apesar da Vigilância Socioassistencial considerar uma informação essencial, até o presente momento não conseguimos a elaboração de um mapa que represente as linhas de ônibus operando no município. Deste modo, o que utilizamos hoje como referência é a linha de trens da CPTM e as informações de sites de busca sobre os terminais de ônibus existentes na cidade, bem como das empresas de ônibus que ofertam o serviço no município.

Sendo assim, buscou-se manter no território de abrangência do CRAS Km 18 os bairros que possuem fácil acesso à utilização do trem, uma vez que isso facilita o deslocamento até o equipamento. Os demais territórios possuem acesso por ônibus e os terminais oficiais da cidade encontram-se no mapa abaixo. Os terminais relacionados ao nosso estudo são o Terminal Vila Yara, o Centro e o Novo Osasco.



O endereço do novo CRAS é Avenida Padre Vicente Melilo, 1409. Segundo a Viação Osasco, Urubupungá e EMTU, os ônibus que passam na via supracitada são:

Das Viação Osasco e Urubupungá:

- 010 - Jd. Belmonte / Jd. Iguassú
- 013 - Novo Osasco/Jaguaribe
- 014 - Olaria no Nino / Presidente Altino
- 015 - Olaria do Nino / Vila Yara
- 016 - Jd. D´Abril / Largo de Osasco
- 025 - Jd. Piratininga / Jd. D´Abril
- 029 - Portal I/Jd. Tereza
- 031 - Portal D´Oeste II/ Jd. Glória
- 036 - Conjunto dos Metalúrgicos / Munhoz Jr.

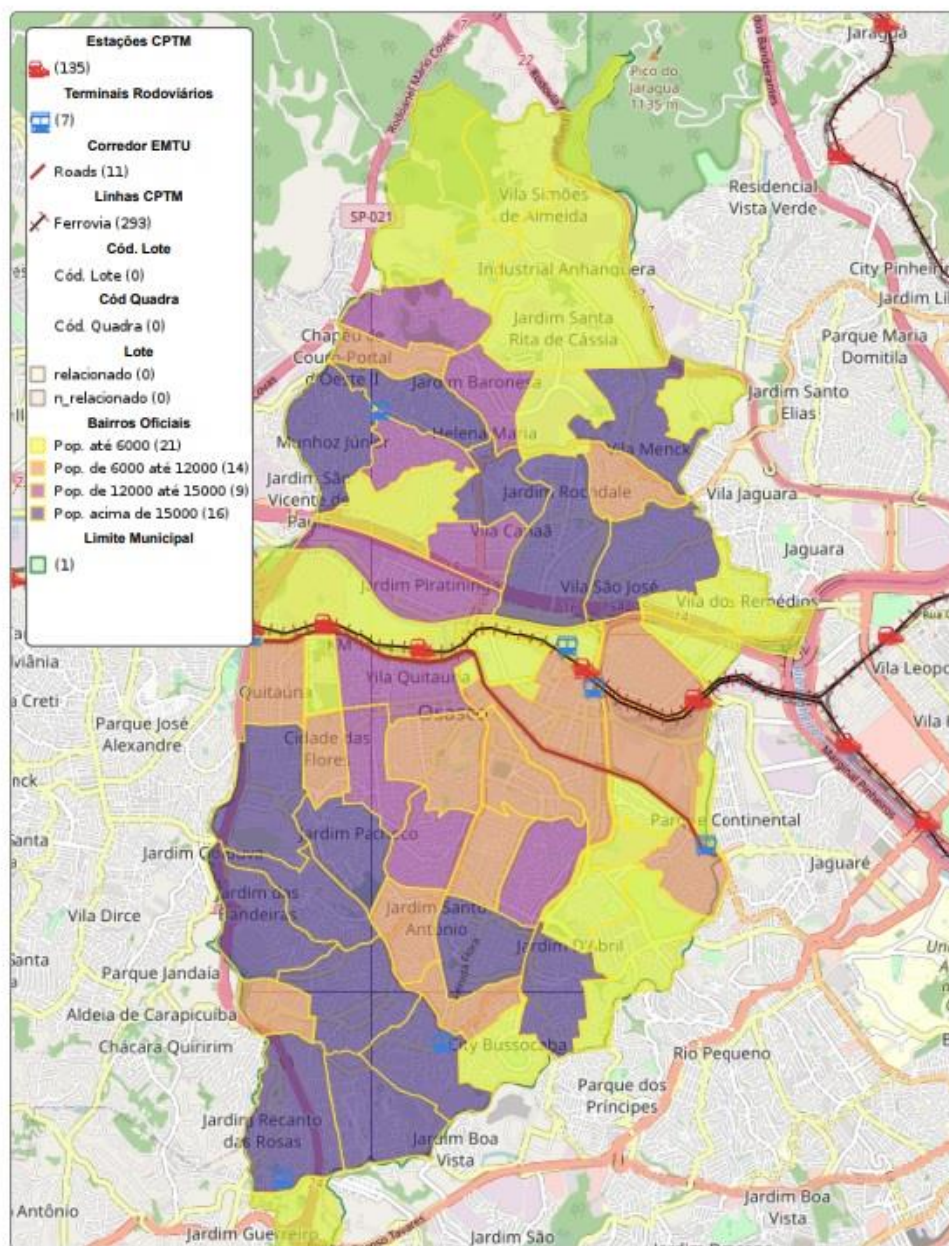
Da EMTU:

- 060 – Osasco (Olaria do Nino) / São Paulo (Metrô Butantã)
- 180 – Osasco (Jardim Primeiro de Maio) / São Paulo (Lapa)
- 213 – Taboão da Serra (Jardim São Judas Tadeu) / Osasco (Centro)
- 244 – Osasco (Centro) / Cotia (Rodovia Raposo Tavares)
- 479 – Carapicuíba (Parque Santa Tereza) / Osasco (Centro)
- 490 – Taboão da Serra (Jardim Monte Alegre) / Osasco (Centro)

Nota-se a importância da via onde se localizará a nova unidade CRAS do Jd. D´Abril como corredor de transportes que refluem no sentido nordeste-sudoeste, favorecendo o deslocamento nesse sentido e orientando também o formato do território do novo CRAS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS
GERÊNCIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Prefeitura de Osasco Secretaria de Planejamento 	Título do Mapa Pequena descrição do mapa incluída pelo usuário com no máximo 80 caracteres. 27/06/2022 13:26:49	1:65,905 N 0 1.3 2km	Referência Cartográfica SIRGAS 2000-Zona 23S-UTM
---	--	---	--



Conclusão

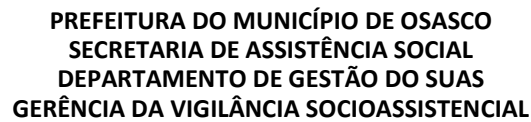
A partir da análise apresentada, formulamos a proposta de redefinição de distritos de abrangência pela implantação do CRAS Jd. D'Abril.

Desta forma, o novo CRAS seria composto pelos distritos: Jd. D'Abril, City Bussocaba, Bussocaba, Adalgisa, Umuarama, Cidade de Deus, Vila Yara, Vila Campesina e Parque Continental.

Do CRAS Km 18 foram suprimidos os distritos de: Vila Yolanda, Vila Osasco, Vila Campesina, Cidade de Deus e Parque Continental. Transferindo os dois primeiros para o CRAS Santo Antônio e os demais para o novo CRAS Jd. D'Abril.

O CRAS Vila Yolanda, por sua vez, apesar de receber estes dois novos distritos, perdeu os distritos Jd. D'Abril, Umuarama, Vila Yara, Bussocaba e Adalgisa, uma vez que estes ficarão localizados no território do novo equipamento.

Por fim, o CRAS Veloso ofereceu o distrito do City Bussocaba ao novo CRAS, por sua localização e por sua baixa vulnerabilidade.

[illegible]

- CRAS Jardim D'Abril
- CRAS Munhoz Jr.
- CRAS Piratininga
- CRAS Santo Antonio
- CRAS Veloso
- CRAS KM 18
- CRAS Rochdale
- CRAS Bonança
- CRAS Padroeira
- CRAS 1º de Maio
- Local dos CRAS



Referências Bibliográficas

- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate À Fome. Orientações técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – Cras. Brasília: MDS, 2009.
- Brasil. (2005). *Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2004*. Norma Operacional Básica, NOB/SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília.
- EMTU. Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.emtu.sp.gov.br/EMTU/home/home.htm> . Acesso em 04 de julho de 2022.
- Geoportal. Prefeitura de Osasco. Disponível em: <http://geoportal.osasco.sp.gov.br/web/> . Acesso em 04 de julho de 2022.
- SAS, Vigilância Socioassistencial. *Análise dos Casos em Vulnerabilidade Social no CadÚnico*. Março de 2020.
- Viação Osasco. Disponível em: <http://www.viacaoosasco.com.br/>. Acesso em 04 de julho de 2022.

Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Assistência Social
Departamento de Gestão do Suas
Gerência da Vigilância Socioassistencial



VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

— Prefeitura de Osasco —

e-mail: vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br

Tel.: (11) 2183-6710